A decorative vertical bar on the left side of the slide features a grid pattern. To its right, several teal circles of varying sizes are arranged vertically, overlapping the bar and the text area.

RESULTADOS DA PESQUISA MULHERES
INCRIMINADAS POR ABORTO: UM
DIAGNÓSTICO A PARTIR DOS DADOS DA
SEGURANÇA PÚBLICA

Instituto de Estudos da Religião – ISER

A REALIZAÇÃO DA PESQUISA

O Diagnóstico insere-se em uma série de pesquisas sobre criminalização do aborto, apoiadas pelo *IPAS* (organização internacional que trabalha com direitos reprodutivos)

O Diagnóstico tem como **objetivo**, a partir da experiência do ISER, ampliar espaços de diálogo entre movimentos sociais, academia e governo para promoção de políticas públicas.

Sua realização teve como antecedentes a pesquisa realizada pelo grupo de pesquisa Direitos Humanos, Poder Judiciário e Sociedade, que trabalhou com processos judiciais e atores do sistema de justiça.

Contexto Normativo e Político

- **Aborto é crime:** previsto no Código Penal, nos artigos 124, 125 e 126. No mês (quando o mesmo é provocado para salvar a vida da gestante ou quando a gravidez é decorrente de estupro).
- Essa legislação data de 1940 e nunca sofreu alteração em que pese as inúmeras **propostas legislativas** para sua revisão
- O **poder judiciário** decidiu recentemente sobre o tema, ampliando as excludentes também para os casos de anecefalia.

Objetivos da Pesquisa

- Ampliar a pesquisa realizada pelo grupo de pesquisa DHPJS
- Levantar os registros policiais dos anos de 2007 a 2011 relativos ao crime de aborto
- Analisar os dados e levantar o perfil das mulheres envolvidas nos registros

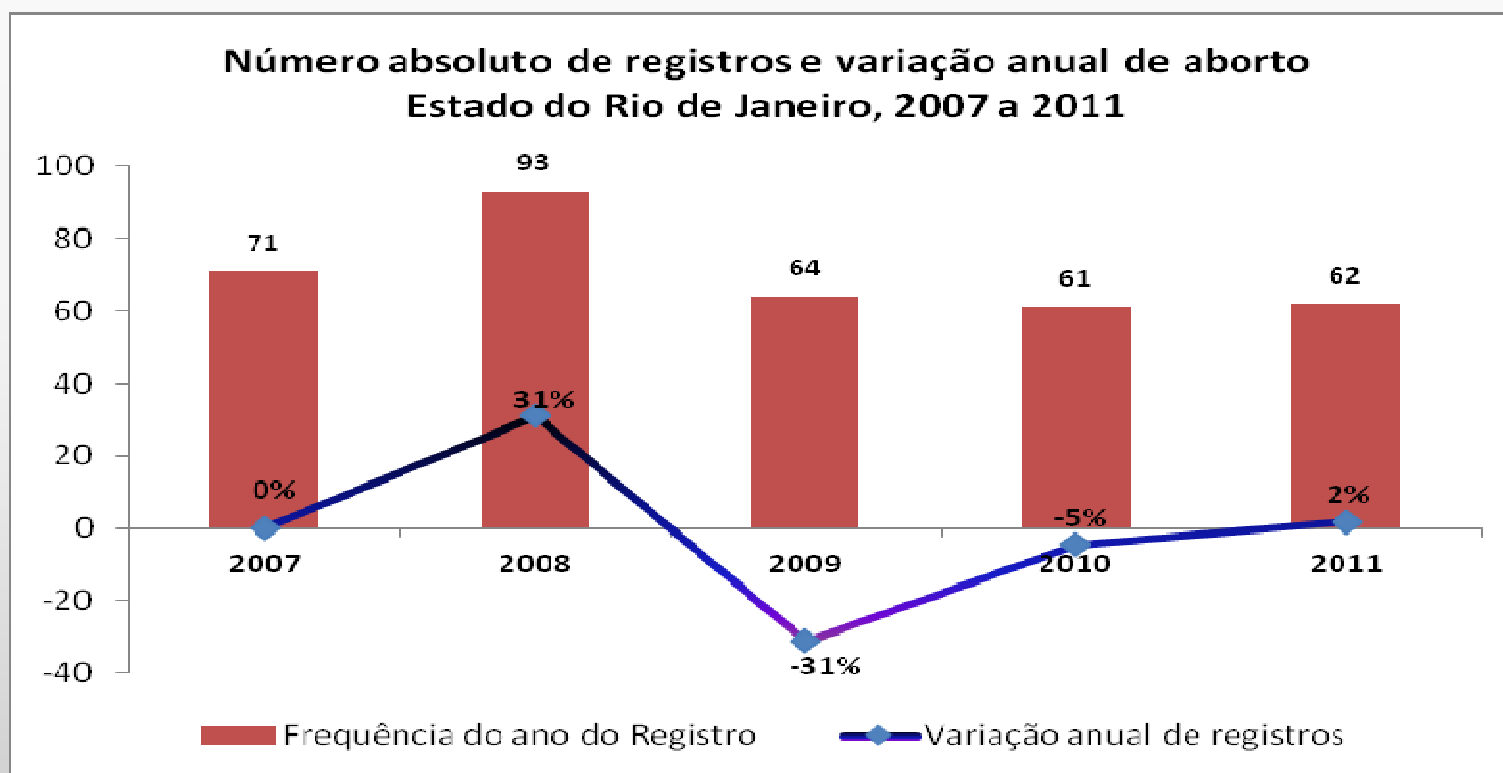
Metodologia

- Solicitamos o banco de dados dos registros de ocorrência do crime de aborto ao ISP (que continha registros das 108 delegacias do estado e apresentava informações sobre 1.502 pessoas envolvidas nestes registros distribuídas pelas categorias de classificação do envolvidos).
- Estabelecimento de quais registros envolviam mulheres (auto aborto ou aborto com seu consentimento) :
 - Eliminação de dados duplicados (148)
 - Trabalho com a variável “sexo” e “classificação do envolvido”
 - _Na variável “sexo” foi eliminada a categoria “masculino”
 - _Na variável “classificação do envolvido” foram eliminadas 3 categorias que não nos interessavam para o objetivo da pesquisa (“testemunhas”, “envolvidos”, “representante-legal”)
 - _Trabalhamos por fim com o banco apenas com as categorias “autor”, “vítima”, “vítima-autor”, vítima-adolescente infrator e adolescente infrator
 - Por fim, os registros foram analisados um a um de maneira a identificar nos mesmo as informações sobre mulheres incriminadas
 - A partir daí tivemos um banco de dados apenas com mulheres para aprofundarmos nossa análise sobre o perfil das mesmas e reconhecermos os possíveis casos de estouros de clínicas dentre os registros.

DADOS ANALISADOS

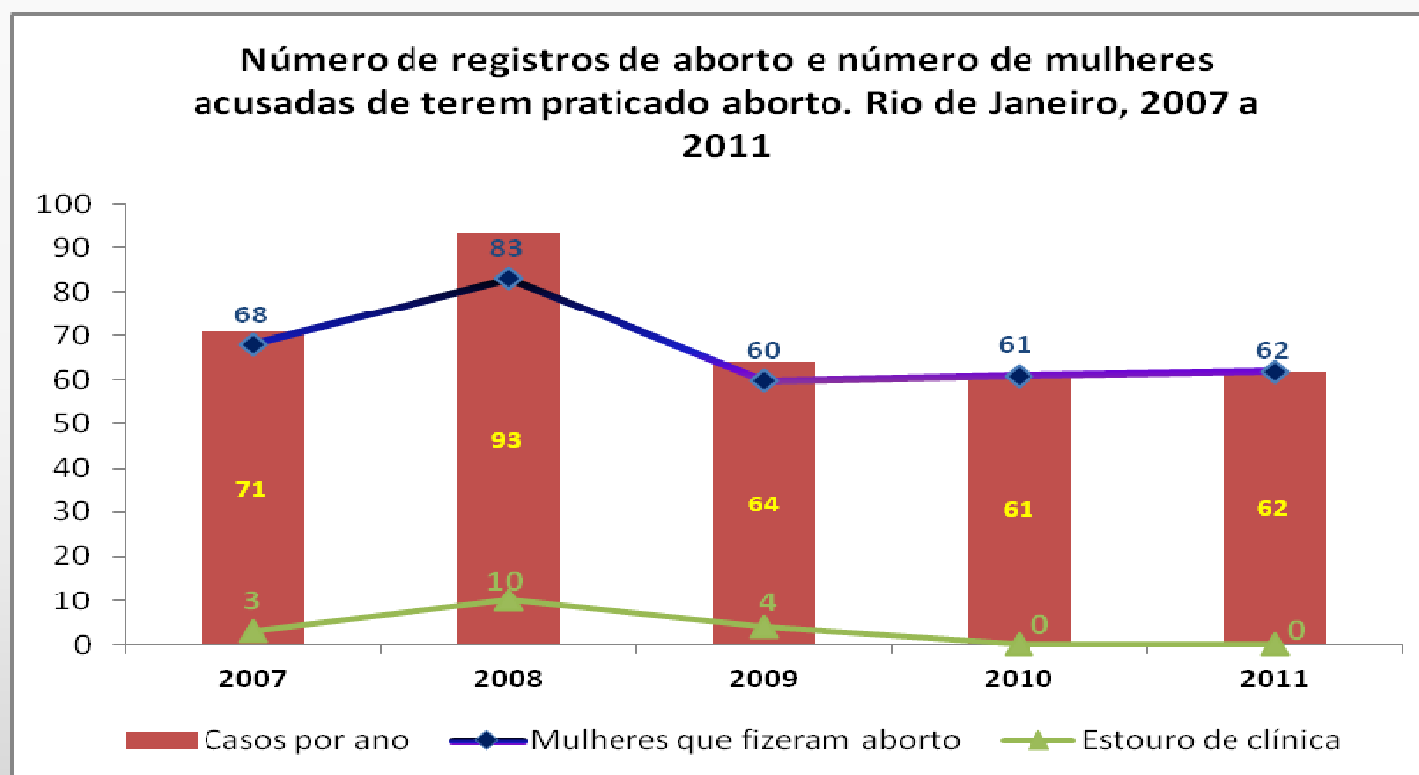
Número de Registros de Ocorrência: 351

Gráfico 1: Variação anual registros de ocorrência. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.



DADOS ANALISADOS

Gráfico 2: Variação anual mulheres acusadas da prática de aborto. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.



DADOS ANALISADOS

A diferença do número total de mulheres acusadas e do total de registro (17) aponta para o fato de que nesses outros registros foram indiciados apenas profissionais envolvidos com essa prática (profissionais como médicos, enfermeiros, recepcionistas e outros)

A análise deste casos, especialmente da variável “tipo do local da ocorrência”, nos leva a inferir que são casos de estouros de clínicas

PERFIL DAS MULHERES

Cor/Raça

Tabela 1: Análise das mulheres acusadas de terem praticado aborto, segundo a variável cor/raça. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.

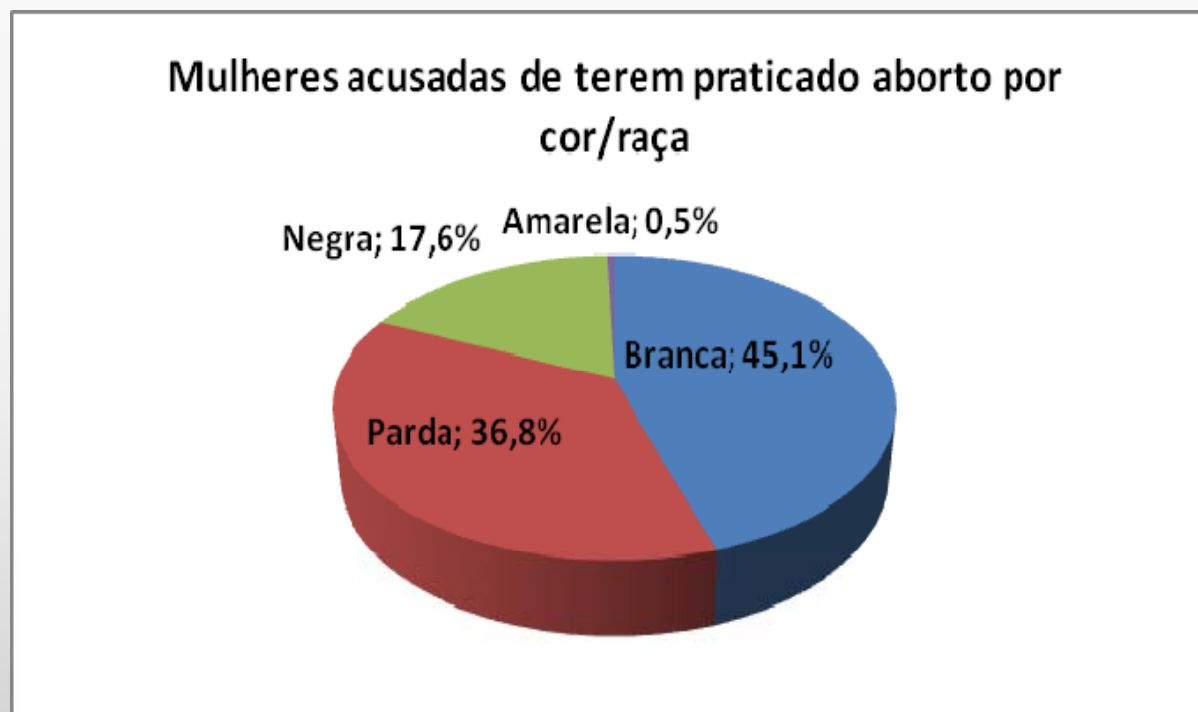
Cor/raça	Frequência	Percentual	Percentual Válido
Branca	92	28%	45%
Parda	75	22%	37%
Negra	36	11%	18%
Amarela	1	0,5%	0,5%
S.R.	130	39%	-
Total	334	100%	100%

Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.

PERFIL DAS MULHERES

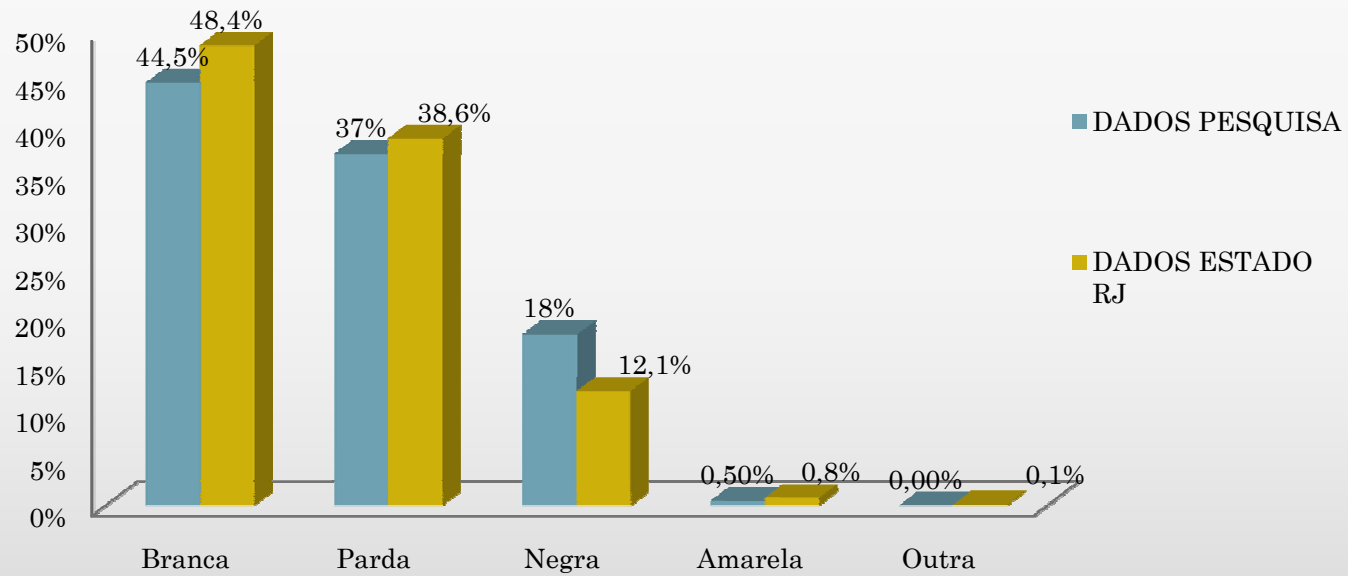
Cor/Raça

Gráfico 3: Análise das mulheres acusadas de terem praticado aborto, segundo a variável cor/raça. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.



PERFIL DAS MULHERES

RAÇA



PERFIL DAS MULHERES

Escolaridade

Tabela 2: Análise das mulheres acusadas de terem praticado aborto, segundo a variável escolaridade. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.

Escolaridade	Frequência	Percentual	Percentual Válido
1º Grau Incompleto/1º Grau Completo	69	21%	53%
2º Grau Incompleto/2º Grau Completo	49	15%	37%
3º Grau Incompleto/3º Grau Completo	10	3%	8%
Alfabetizada	3	1%	2%
S.R.	203	61%	-
Total	334	100%	100%

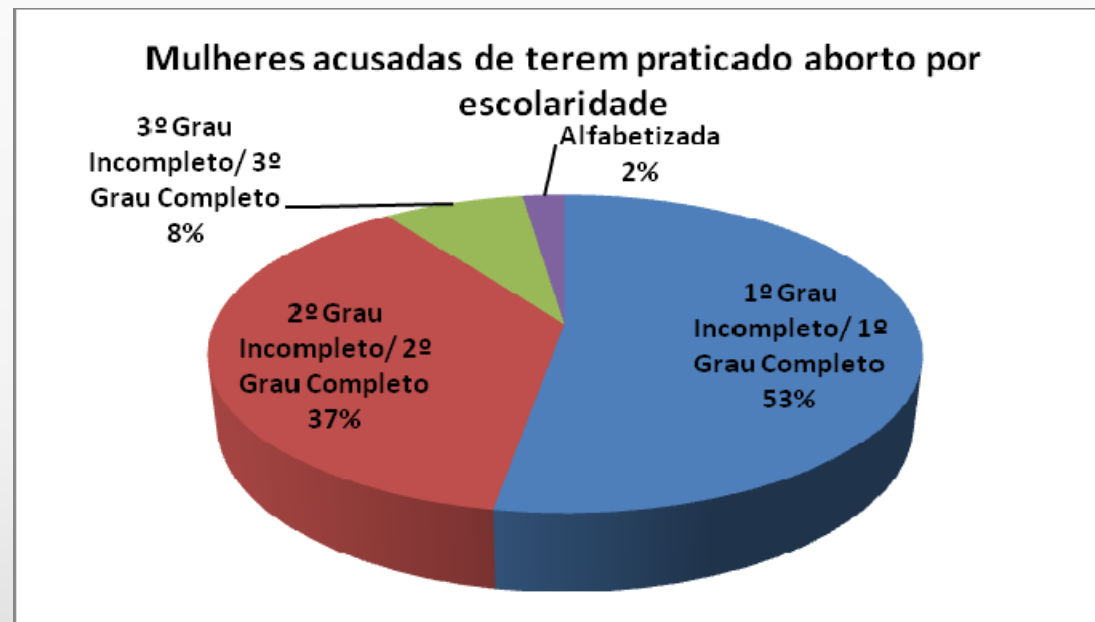
Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.



PERFIL DAS MULHERES

Escolaridade

Gráfico 4: Análise das mulheres acusadas de terem praticado aborto, segundo a variável escolaridade. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.



Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.



PERFIL DAS MULHERES

Idade

Tabela 3: Análise das mulheres acusadas de terem praticado aborto, segundo a variável idade. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.

Idade	Frequência	Percentual	Percentual Válido
15 a 19 anos	35	10%	19%
20 a 24 anos	48	14%	26%
25 a 29 anos	37	11%	20%
30 a 34 anos	41	12%	22%
35 a 39 anos	14	4%	7%
40 a 44 anos	6	2%	3%
45 a 49 anos	4	1%	2%
50 anos e mais	3	1%	2%
S.R.	146	44%	-
Total	334	100%	100%

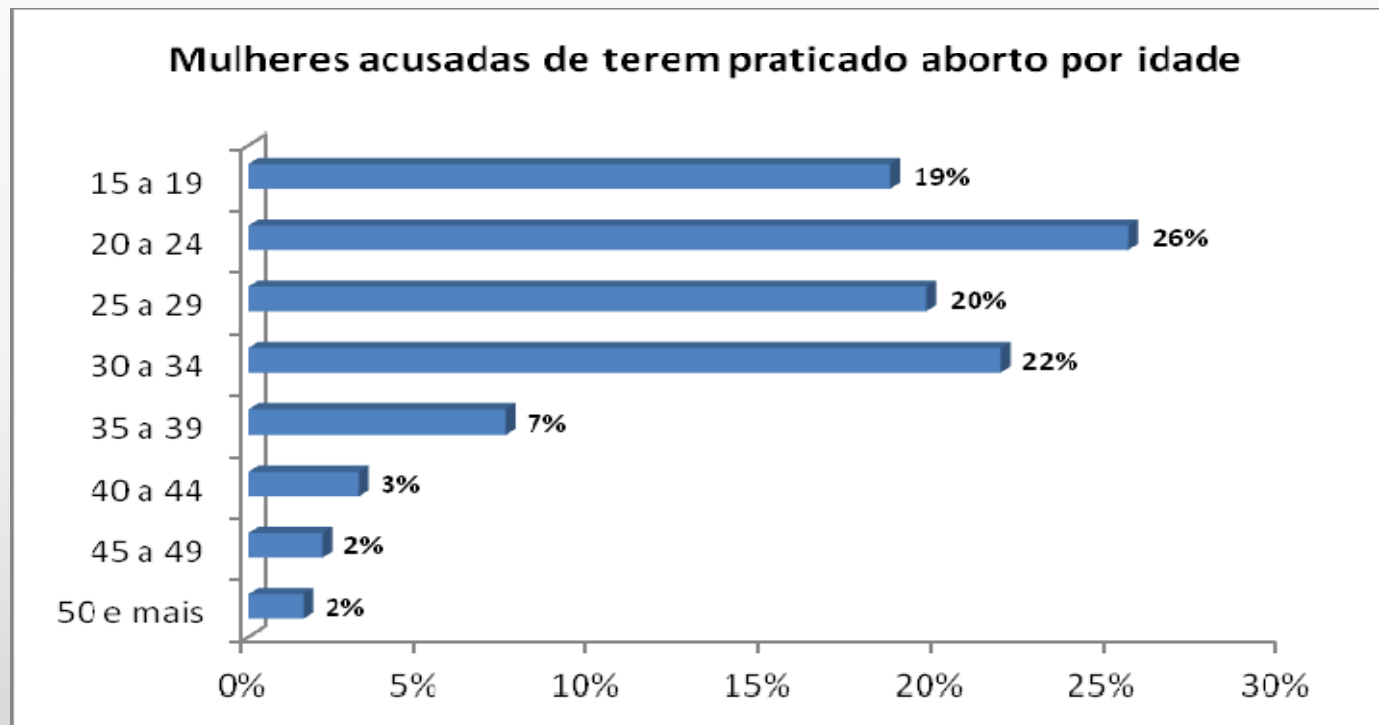
Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.



PERFIL DAS MULHERES

Idade

Gráfico 5: Análise das mulheres acusadas de terem praticado aborto, segundo a variável idade. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.



PERFIL DAS MULHERES

Estado Civil

Tabela 5: Análise das mulheres que fizeram aborto, segundo a variável estado civil. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.

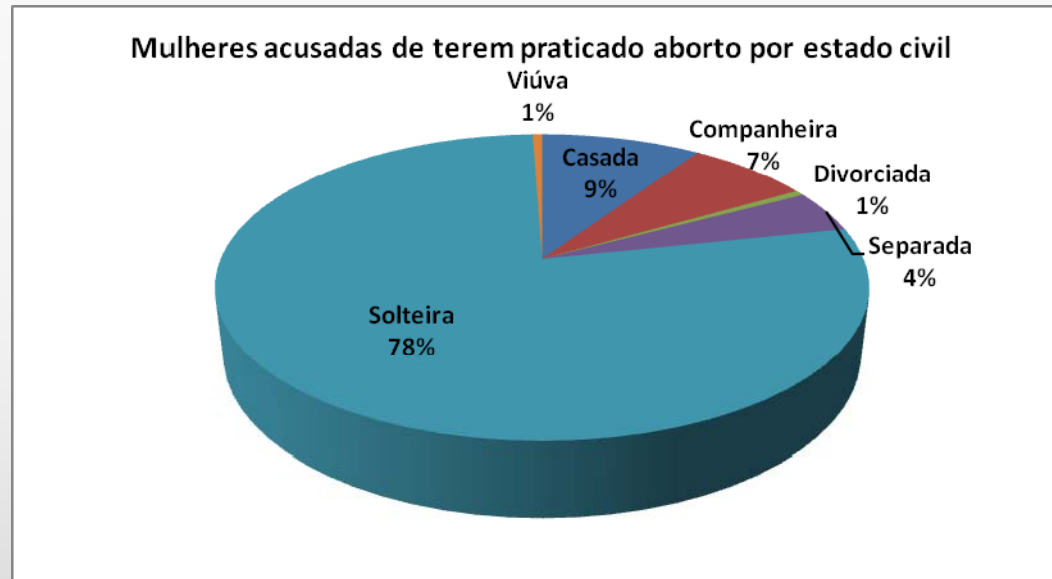
Estado Civil/ Conjugal	Frequência	Percentual	Percentual válido
Casada	17	5%	9%
Companheira	13	4%	7%
Divorciada	1	0%	1%
Separada	8	2%	4%
Solteira	140	42%	78%
Viúva	1	0%	1%
SR	154	46%	-
Total	334	100%	100%

Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.

PERFIL DAS MULHERES

Estado Civil

Gráfico 6: Análise das mulheres acusadas de terem praticado aborto, segundo a variável estado civil. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.

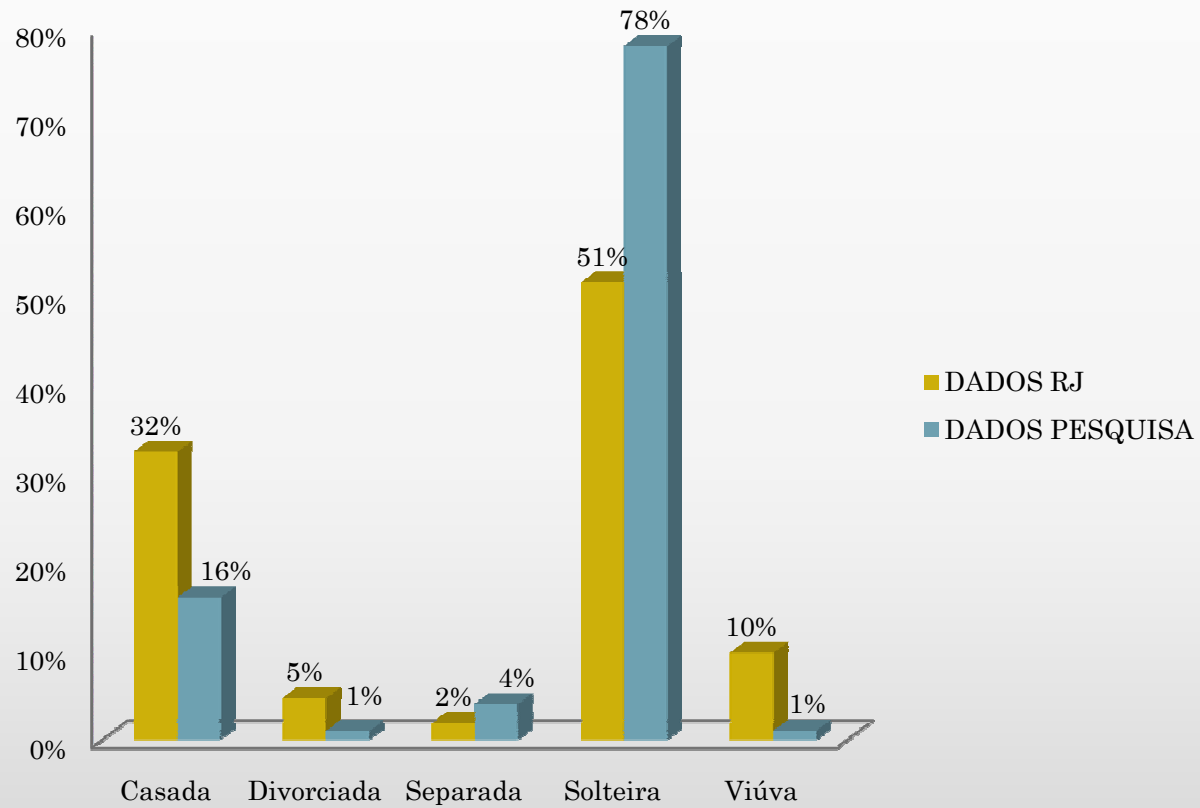


Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.



PERFIL DAS MULHERES

ESTADO CIVIL / CONJUGAL



Sobre os registros de ocorrência

Local do fato

Tabela 5: Análise local de realização do aborto. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.

Tipo de local do fato	Frequência
RESIDÊNCIA	122
HOSPITAL, CLÍNICA E SIMILARES	105
VIA PÚBLICA	36
OUTROS	32
IGNORADO/S.R.	24
CONDOMÍNIO	2
ESTABELECIMENTO PÚBLICO	2
ESTABELECIMENTO COMERCIAL	2
MORRO/FAVELA	2
MOTEL	2
RIO/PRAIA	2
CAMPO	1
DELEGACIA POLICIAL	1
ESTABELECIMENTO PRISIONAL	1
Total	334

Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.



Sobre os registros de ocorrência

Tipo de Aborto

Tabela 6: Tipo de aborto. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.

Descrição do Registro	Frequência
Aborto	262
Aborto Provocado por Terceiros	66
Aborto Provocado por Terceiros com Resultado Lesão Corporal Grave	1
Aborto Provocado por Terceiros com Resultado Morte	5
Total	334

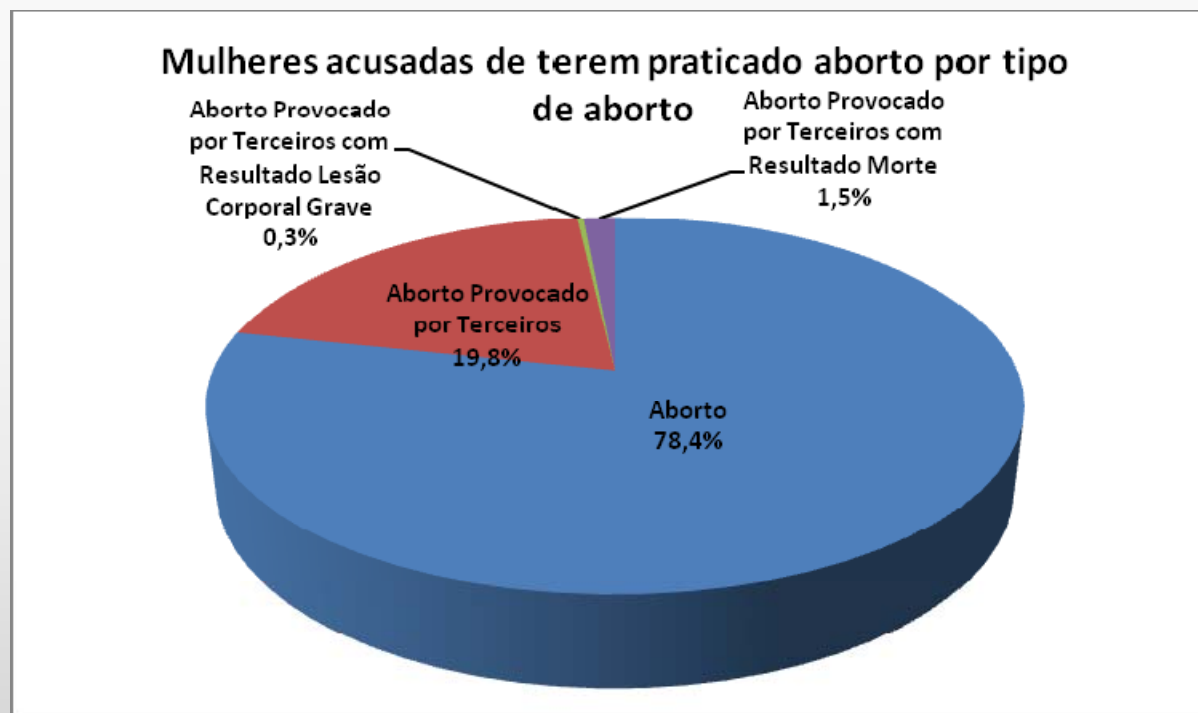
Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.



Sobre os registros de ocorrência

Tipo de Aborto

Gráfico 7: Tipo de aborto. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.



Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.



Sobre os registros de ocorrência

Delegacias com maior incidência

Tabela 7: Delegacias com maior incidência. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.

Número da delegacia	Frequência	Percentual
34 (Bangu)	7	2,00%
19 (Tijuca)	8	2,30%
58 (Posse)	9	2,60%
59 (Duque de Caxias)	9	2,60%
170 (DEAM Centro)	9	2,60%
14 (Leblon)	10	2,80%
21 (Bonsucesso)	10	2,80%
32 (Taquara)	10	2,80%
36 (Santa Cruz)	14	4,00%
181 (Delegacia de Homicídios)	16	4,60%

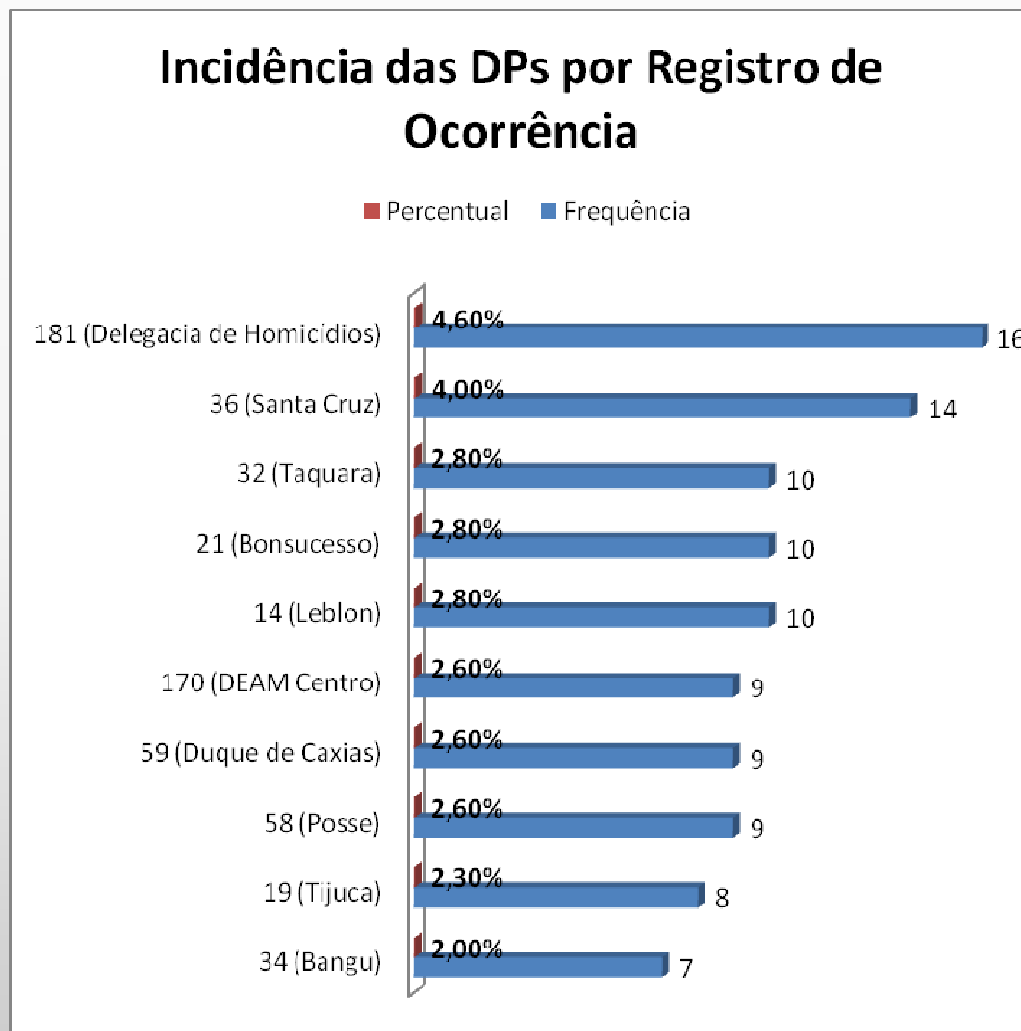
Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.



Sobre os registros de ocorrência

Delegacias com maior incidência

Gráfico 8: Delegacias com maior incidência. Rio de Janeiro, 2007 a 2011.



Fonte: ISP – Instituto de Segurança Pública, 2007 a 2011.

Fim

Muito Obrigado@

